

P 3051

Autoavaliação de saúde em pacientes cardiopatas isquêmicos

Mateus Carvalho Maldonado, Rodrigo Soares de Souza Marques, Joanna D'Arc Lyra Batista, Andressa Bernardi, Atauine Pereira Lummerz, Mariana Vargas Furtado, Natan Katz, Erno Harzheim, Carisi Anne Polanczyk
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: a cardiopatia isquêmica é uma das principais causas de mortalidade na nossa população, ultrapassando as doenças cerebrovasculares em alguns estados, sendo responsável por um terço dos óbitos dentro das doenças cardiovasculares (DATASUS). Estudos de caráter epidemiológico-social têm confirmado a importância da autoavaliação de saúde negativa como preditor de mortalidade geral. É bem documentado que pessoas que avaliam sua saúde como boa costumam ter menos gordura abdominal e realizar exercícios físicos regulares. Pretende-se avaliar as diferenças entre os pacientes cardiopatas isquêmicos com alta ambulatorial em relação a melhor e pior percepção da sua saúde. **Métodos:** foram avaliados 160 cardiopatas isquêmicos estáveis há mais de um ano, com pelo menos um ano de acompanhamento, com alta do ambulatório de cardiopatia isquêmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes foram recrutados entre maio de 2014 e junho de 2015 e as diferenças foram avaliadas através de teste chi -quadrado. Os pacientes qualificaram sua saúde entre muito boa, boa, regular, ruim ou muito ruim comparado a outras pessoas do mesmo gênero e idade. **Resultados:** A maioria dos pacientes (93,6%) com alta ambulatorial avaliou sua própria saúde como muito boa ou boa, quando comparado a indivíduos de mesmo sexo e idade. A autopercepção positiva da saúde esteve associada com a prática de exercícios físicos regulares ($p=0.002$) e morar acompanhado de outras pessoas ($p=0.019$). **Conclusões:** quase todos os pacientes com critérios de alta ambulatorial avaliaram sua saúde de forma positiva. Houve relação significativa entre uma melhor autoavaliação de saúde com exercícios físicos e aporte social, demonstrando a importância do incentivo à prática de atividades físicas por meio dos profissionais de saúde. Os indivíduos sem aporte social podem ter uma abordagem diferenciada visando melhor bem estar. **Palavras-chaves:** Cardiopatia isquêmica, doença estável, autopercepção de saúde. Projeto 140206